



Diferenciação entre quatro populações de *Maytenus salicifolia* Reissek (Celastraceae) através da anatomia foliar e análise cromatográfica

VALLADÃO, F. N. – UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS
ARAUJO, S. – UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS
DE DEUS, M. R. – UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS
GUIMARÃES, C. – UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS
SILVA, G. D. F. – UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS
VIEIRA-FILHO, S. A. – UFOP
VALE, F. H. A. – UNIV. FEDERAL DE MINAS GERAIS

valladaofn@yahoo.com.br

Maytenus salicifolia é utilizada na medicina popular para tratamento de úlceras estomacais e para aliviar pruridos e alergias, uso semelhante a *Maytenus ilicifolia*, espinheira santa, reconhecida pela ANVISA. *M. salicifolia* é uma espécie arbórea, polimórfica, encontrada em diversos ambientes de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Populações localizadas na Estação Ecológica do Campus Pampulha da UFMG (EE), Nova Lima (NL), Ouro Preto (OP) e Ouro Branco (OB), todas em Minas Gerais, foram comparadas em sua anatomia foliar, após a coleta de folhas do 5º ao 8º nós e montagem de lâminas histológicas temporárias e permanentes, segundo as técnicas usuais em anatomia vegetal, utilizando-se os corantes Azul de Astra e Safranina. O estudo químico foi realizado a partir de folhas das mesmas populações, após serem moídas e submetidas à extração com hexano e analisadas por cromatografia em camada delgada (CCD) em placas de sílica gel de 0,25 mm de espessura coradas com vanilina perclórica e por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria massas (CG/EM). A análise anatômica das folhas mostrou diferenças consideráveis entre as populações, permitindo individualizá-las pela maior espessura da lâmina foliar (OP, OB e NL) e da cutícula (OP, NL), pela presença de cristais (EE, OB) e esclereídes (OB, OP), e pela organização do mesofilo dorsiventral (OB, OP, NL) e tendência homogênea (EE); número de camadas do parênquima paliádico, uma (EE), duas (OB, OP, NL) e forma das células, curta e larga (EE, OB), longa e fina (OP, NL). A densidade estomática e índice estomático não apresentaram diferenças significativas. As análises cromatográficas revelaram similaridade entre as populações de OP, OB e NL, e mostraram diferenças entre estas e a população EE. As diferenças vêm mostrar que *M. salicifolia* apresenta uma forte resposta às condições ambientais permitindo individualizar populações como subsídio à taxonomia, ecologia e farmacologia.

Apoio: CNPq FAPEMIG